



LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE	P	I	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL			
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL			
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis		☑	☑	☑
04 - Alteração da Qualidade de Vida		☑	☑	☑
05 - Atração de Empreendimentos Informais		☑	☑	☑
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL			
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários		☑	☑	☑
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial		☑	☑	☑
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças		☑	☑	☑
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL			
11 - Interferência em Comunidades Indígenas		☑	☑	☑
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas		☑	☑	☑
13 - Interrupção de Vias de Acesso		☑	☑	☑
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas	NÃO MAPEÁVEL			
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços		☑	☑	☑
16 - Perda de Cobertura Vegetal		☑	☑	☑
17 - Fragmentação da Biocenose		☑	☑	☑
18 - Atração da Fauna Sinantrópica		☑	☑	☑
19 - Alteração nos Habitats Naturais		☑	☑	☑
20 - Aumento da Caça		☑	☑	☑
21 - Afugentamento da Fauna		☑	☑	☑
22 - Risco de Acidentes com a Fauna		☑	☑	☑
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos		☑	☑	☑
24 - Indução de Processos Erosivos		☑	☑	☑
25 - Interferência com Atividades Minerárias		☑	☑	☑
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos		☑	☑	☑
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos		☑	☑	☑
28 - Aumento da Oferta de Energia	NÃO MAPEÁVEL			
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL			
30 - Degradação da Paisagem Cênica		☑	☑	☑
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna		☑	☑	☑
32 - Risco de Acidente Elétrico		☑	☑	☑
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola		☑	☑	☑

NOTAS:
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO
 ↳ IMPACTO POSITIVO ↳ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Serviço	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Segurança no Trabalho e Mobilidade Urbana	17,18
Programa de Monitoramento de Flora	16,17
Programa de Conservação da Flora (Geomorfologia)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3,7,8,9,20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,08,11,13,15,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3,04,07,11,13
Programa de Apoio para as Comunidades Quilombolas	3,04,07,12,13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rotoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth;
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECIV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

CONVENÇÕES

- ESTRADA PAVIMENTADA
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO
- PREFEJO DE ESTRADA
- CAMINHO
- FERRVIA
- PONTE
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERMUNICIPAL (EXISTENTE)
- ÁREA URBANA
- SEDE MUNICIPAL/LOCALIDADES
- CAMPO DE POUZO
- CURSO D'ÁGUA
- CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
- TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
- DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
- IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
- Ocupação Humana

CONVENÇÕES ADICIONAIS

- TRAJETO DO EMPREENDIMENTO
- VÉRTICE DA LT
- LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PÁVIA COM VORM DE ARRAQUARA)
- SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Datum Horizontal: SAD69
 Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 63°W, de Gr" acessadas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL ESTAÇÃO
 Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC **Ecology Brasil** **bio dinâmico** **JGP**

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ESPECIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Escala do Original: 1:250.000 Data: Abril/2010
 Mapa: oc_236_Tema_21_IMPACTOS_C2_F20_L02.mxd Folha: 3 e 4/16